

## ATA da Reunião Ordinária de Outubro de 2017

### Pauta: Assuntos Gerais

Às dezenove horas e trinta minutos do dia 10 de outubro de 2017, na sede da Prefeitura Regional Jabaquara, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Participativo Municipal do Jabaquara (CPM). Com a presença de 18 conselheiros e 3 justificativas de faltas (lista de presença rubricada e arquivada, o Coordenador, conselheiro José Luiz Nodar Ribeiro, deu início à reunião. Segue relato da reunião:

José Luiz Nodar Ribeiro: Coordenador do Conselho Participativo Municipal do Jabaquara informa que a pauta é aberta, até mesmo porque recebeu a notícia (às 17h) de que a Prefeitura Regional do Jabaquara ficaria sob coordenação do prefeito regional de Pinheiros (Paulo Matias), junto com as Prefeituras Regionais do Butantã, da Vila Mariana e da Lapa;

O conselheiro José Luiz disse que está aguardando a chegada da prefeita regional Fátima para que ela se manifeste;

O conselheiro João Batista Mariano defende que se faça um documento com os pedidos já feitos pelo CPM. Cita caso de colocação de um barraco na praça ao lado da prefeitura regional do Jabaquara.

O conselheiro José Luiz disse que também existe uma ocupação ao lado do Itaú, na Conceição;

A conselheira Rosa Maria Gomes de Oliveira denuncia que estão assaltando as pessoas do outro lado da rua (na praça em frente o Terminal do Jabaquara); também denuncia assaltos em frente ao Hospital Municipal Saboya;

O conselheiro João Mariano fala de praça (?!) e que eram 8 pontos de ônibus. Recolocaram só seis. Pintaram os equipamentos, mas não reformaram.

O conselheiro Ivan fala de demandas que foram dadas baixas, mas não foram atendidas; fala de casos de buracos;

O conselheiro José Luiz: Segundo vídeo, informaram que zeraram os pedidos de tapa-buracos, mas os buracos continuam;

O conselheiro Ivan fala que acompanhou a reportagem da globo e deu entrevista. Mas a matéria não foi para o ar. Mas colocaram a parte da prefeita regional defendendo as coisas deles (do partido), mas não do nosso bairro do Jabaquara;

O conselheiro José Luiz coloca o vídeo divulgado pelo prefeito regional de pinheiros (Paulo Mathias): ele disse que vão aperfeiçoar os serviços de zeladoria. Fala que todos podem mandar as demandas para ele: "Eu fui escolhido pelo prefeito João Dória e o secretário Bruno Covas para coordenar as 5 prefeituras regionais (...) Pinheiros, Butantã, Lapa, Jabaquara e Vila Mariana (...) Agora você que nos acompanha também pode mandar demandas não apenas de Pinheiros, mas também da Lapa, do Jabaquara, da Vila Mariana e do Butantã. Um abraço a todos".

Conselheiro José Luiz: O Jabaquara tem identidade própria.

Conselheiro Ivan: não tem visto o CPM Jabaquara ir pra frente. Hoje os munícipes têm mais força que o CPM.

A conselheira Lucia Farias: O CPM já sabe de todos os problemas, desde novembro de 2016; fala da ILPI (Instituição de Longa Permanência para Idosos). No caso do terreno (já levantado pelo conselheiro João), a prefeita informou que seria outro terreno; e que depois informaria. No caso da nova sede para a GCM a prefeita informou na reunião do Conseg que seria em outro terreno; e que só anunciaria depois.

O conselheiro José Luiz fala que isso é um desrespeito para o CPM ao não informar o local dos novos terrenos.

O Conselheiro José Luiz: caso da reunião do Governo Aberto. Não houve participação do CPM na organização da reunião na sede da AJAB (Associação Cultural e Assistencial Nipo Brasileira), em 11/07/2017. Não houve respeito ao morador nem ao CPM. Propõe que se faça um documento com as demandas do CPM, dando se um prazo para ser finalizado na próxima reunião do CPM.

A conselheira Lucia Farias fala que o documento deve conter as prioridades. Até hoje não tivemos resposta de nada. Vamos encaminhar ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público;

O conselheiro José Luiz disse que até hoje não recebeu o orçamento da prefeitura regional. Dizem que "está no site". A gente não é trouxa, não é babaca. Temos de ser respeitados.

O conselheiro José Luiz pergunta ao José Luiz pergunta ao Paulo Leite (chefe de Gabinete) se a prefeita regional vem à reunião

O Sr. Paulo Leite informa que a prefeita vem;

A conselheira Rosa fala da reunião na AJAB (sobre o Governo Aberto). Foi um mal entendido nosso. Esclarece a forma como foi proposta a reunião com o COM e outros conselhos. Lembra que quando ela era coordenadora os outros conselheiros cobravam a divulgação da pauta e as ATAs. Fala que não tem as ATAs Aprovadas desde junho. Lembra dos convites feitos à Saúde, à Educação e às pessoas da Operação Urbana Água Espreada. Eles também estavam assumindo e pediram que as demandas fossem encaminhadas por documentos. Lembra da criação de grupos dentro do CPM, inclusive da ILPI. Cobra os documentos que circularam na audiência pública do plano de metas; cobra a presença da secretária para fazer a ATA; é obvio que devemos fazer um documento (do CPM), pois temos de prestar contas a cada seis meses;

O conselheiro Ivan cobra o resultado que não veio até agora;

O conselheiro João Mariano lembra que colocaram para os demais conselheiros a possibilidade de participação do grupo na ILPI, mas ninguém quis participar. Agora a secretaria disse que existe a possibilidade de se alugar dois imóveis no Jabaquara, mas tem que estar legalizado e com pelo menos 5 quartos.

O conselheiro Ivan cobra a questão da UBS Vila Guarani;

O conselheiro João: no grupo da saúde ninguém quer participar. Todo mundo quer fazer "Cidade Linda" e evento cultural;

Sr. Paulo Leite fala da importância de ser feita a leitura das ATAs e anunciar as pautas. Já publicamos as ATAs (no site do CPM). Cobra a presença da secretária do CPM para registrar a ATA. Entende que este procedimento não tem legalidade. Cobra a presença da Conselheira Yara Lucia Calles;

O conselheiro José Luiz faz a defesa da atuação da conselheira Rosa Maria. Ela teve dificuldades de trabalhar com a gestão passada. Depois teve o caso do sumiço dos documentos (ATAs da última reunião de 2016), falta da sala do CPM. Nessa minha gestão como coordenador, a sala já está disponível, mas tive problemas aqui dentro (na prefeitura regional), sabendo que a gente não é respeitado. Eu tenho as ATAs em casa. Vou trazer pra vocês na próxima terça-feira. Coloquei a pauta aberta pela questão do Paulo Mathias (que vai coordenar as 5 prefeituras regionais, inclusive a do Jabaquara). Informa à conselheira Rosa Maria que a conselheira secretária Yara teve um problema de saúde (está há dois meses operada). Estou com meus dois computadores quebrados. Não vim à prefeitura digitar as ATAs porque não sou bem visto aqui.

O conselheiro José Luiz: em relação à reunião na AJAB, até a minha posse como coordenador do CPM foi lá. Fiz uma segunda reunião para registrar documentalmente.

Sr. Mauro Alves da Silva (Grêmio SER Sudeste e Consabeja): Entendo que a função da secretária do CPM Jabaquara não é fazer serviço administrativo. Isso é dever da prefeitura regional. A função da secretária Yara não é de escrivão nem de datilógrafa.

Já falei para o Celso (Celso Henriques de Paula – Coordenador Geral dos Conselhos Participativos Municipais) que ler ATA é um desperdício de tempo. Tem que passar o texto previamente para os conselheiros e cada um faz a leitura e traz as sugestões de modificação. No caso das deliberações do CPM, não precisa esperar a aprovação da ATA. Se tiver representante da prefeitura na reunião, a deliberação já deve ser cumprida. ATA é o registro da reunião e serve até mesmo como valor histórico. Sobre a questão da reunião de Governo Aberto, em julho, na AJAB, houve falha do próprio representante do Governo Local, pois as falas da prefeitura regional e do CPM deveriam se limitar a 10 minutos e, logo em seguida, fazer os debates com os munícipes e os conselhos. Em relação aos documentos, vale destacar que a Lei exige a prestação de contas do CPM e da Prefeitura Regional a cada seis meses; e isto deve estar no site da prefeitura. Eu visitei o site das 32 prefeituras regionais e quase nenhuma tem estas prestações de contas;

Sr. Paulo Leite: Então a função do servidor público é ficar digitando? E qual a função do secretário?

Sr. Mauro Alves da Silva: A função do secretário é auxiliar o presidente da reunião (o coordenador), trazendo documentos, fazendo a leitura, anotando ordens de falas, etc. Eu sou secretário geral de duas entidades e sempre tem uma terceira pessoa para fazer a redação das ATAs. A digitação é função da prefeitura regional.

Conselheiro André Bernardino da Conceição: lembra que a idéia era fazer a leitura das ATAs no início da reunião. Cobramos as ATAs. Cobramos a nossa sala, que agora foi disponibilizada. Cobramos o orçamento do CPM do Jabaquara. Algumas coisas estão sendo resolvidas – tapando alguns buracos. Lembra que a primeira reunião de janeiro foi ilegalmente cancelada pela prefeita regional. Realizamos sem o apoio da prefeita. Relembra reunião do CONSEG, onde a prefeita disse que já mudou os terrenos da ILPI. Isso sem o conhecimento das Lideranças e do CPM. Nossa prefeita regional está deixando a desejar. Cita a questão do Jardim Lourdes. Lembra que na gestão passada chamou várias autoridades e foram lá. A rua dos Colombos foi toda recapeada. Lembra a questão da reforma do Centro Cultural que não acontece. A creche (CEI) da Rodrigues Montemor já está pronta e não inauguram. A outra creche (na Euclides) está danificada (atrás da Igreja Mundial); está abandonada sem ninguém cuidar. Estão fazendo das escolas depósitos de crianças; Vamos acordar. Já estamos com nove meses de gestão.

O conselheiro José Luiz coloca em votação a questão de se elaborar um documento com as reivindicações do CPM;

A conselheira Lucia Farias pede que se inclua um registro das emendas Parlamentares para o Jabaquara.

O conselheiro José Luiz declara o documento aprovado. Demandas dos últimos dois anos. Pedidos feitos e atendidos. Incluir pedidos até a próxima reunião. Vai ser entregue para a secretaria e também para o prefeito. O mesmo documento que foi entregue nas mãos do prefeito.

A conselheira Rosa Maria lembra que já tem um documento que foi feito e pode servir de base.

Sr. Mauro Alves da Silva fala sobre a questão da Operação Urbana Água Espreada. Apresenta um documento do Grêmio SER Sudeste, com um gráfico demonstrativos dos valores gastos na OUAE a partir de dados oficiais apresentados pelo Conselho de Gestão em 19/07/2017. Arrecadaram 3,9 bilhões. Foram 2,95 em títulos e mais R\$ 3 bilhões e afirmaram que o dinheiro acabou. Só tem recursos para entregar mais 500 moradias até 2018. O gráfico mostra que gastaram cerca de R\$ 400 milhões com Gerenciamento, Projetos e taxas administrativas. Mas apenas R\$ 179 milhões com moradia social. O valor da Ponte Estaiada foi de R\$ 340 milhões. Os gastos na Chucri

Zaidam foram de R\$ 429 milhões. O Metrô recebeu R\$ 390 milhões e as obras estão paradas.. As desapropriações custaram mais de R\$ 1 bilhão.

Sr. Mauro Alves da Silva: Na reunião do dia 19/07/2017, os representantes da SPObras e da SPUrbanismo informaram que o viaduto da George Corbier vai levar 10 anos para ser feito; e que vão aproveitar algumas áreas desapropriadas da região para ceder para a empresa de ônibus TUPI.

Sr. Mauro Alves da Silva: Existe um projeto de Lei PL722/2015 que autoriza a captação de mais R\$ 1 bilhão (haverá duas audiências públicas sobre este PL na Câmara – datas não marcadas). Mas este dinheiro será para finalizar as obras em andamento. Não tem dinheiro para o Túnel (precisa de 3 bilhões); não haverá mais cadastros de moradores das comunidades e cortiços; Acabará com o direito de moradia para os inquilinos e proprietários afetados pelas obras. Sr. Mauro afirma que a Operação Urbana era para acabar com as favelas e cortiços, dando moradias dignas e oferta dos serviços sociais básicos na região, com a construção de unidades de saúde, educação. Esporte cultura e lazer. Mas a prioridade foi para obras viárias de interesse das construtoras e da especulação imobiliária. Solicita ao CPM que convide os representantes da SPObras e da SPUrbanismo para responderem às questões dos moradores locais. Também propõe a realização de uma reunião direcionada às questões dos inquilinos, proprietários e comerciantes.

O conselheiro Yoshio Habe já demonstrou interesse em ceder o espaço da AJAB, bastando acertar a agenda. Vale destacar que os moradores das comunidades e cortiços já têm representantes no Conselho de Gestão da OUA; e também são atendidos pelas secretarias de Assistência Social e de Habitação.

Sr. Mauro Alves da Silva: O conselho de Gestão tem representação das Prefeituras Regionais de Santo Amaro e do Jabaquara, mas não existe representação dos Inquilinos, dos Proprietários e nem dos moradores. Por isso solicito que o CPM oficie a prefeita regional do Jabaquara para que faça o convite formal ao CPM do Jabaquara para que possam participar do Conselho Gestor, incluindo também representantes dos inquilinos, dos proprietários e dos comerciantes. Também entregou um abaixo-assinado para que os moradores busquem mais apoio e pressionem a prefeitura para concluir a Operação Urbana Água Espalhada, priorizando moradia para todos no Jabaquara e região.

O conselheiro José Luiz retoma a palavra e cobra a presença da prefeita regional. Questiona os poderes desse novo coordenador das 5 prefeituras regionais. Considera que tem gente muito mais capacitada aqui no Jabaquara. Não dá para ficarmos somente no "156" (telefone do Serviço de Atendimento da Prefeitura) e aguardar 10, 15 ou 20 dias para ser atendidos. Cita caso em que a prefeita regional disse que já havia finalizado uma obra, mas demorou mais 15 dias para finalizar.

A conselheira Miriam Eboli Bock entende que a partir da participação da prefeitura regional no Conseg ou CPM, algum funcionário faz o registro da demanda e coloca lá no 156. Está tudo na ATA.

O conselheiro João Mariano fala para o Sr. Paulo Leite sobre a praça próximo à Prefeitura Regional onde construíram um barraco e está chegando mais madeira;

A conselheira Maria de Lourdes Ribeiro dos Santos pede que organizemos melhor o nosso tempo. É só discussão e não fazem encaminhamentos. Queremos respostas. Pergunta se tem um plano emergencial para as chuvas de verão. Já teve duas chuvas no Jardim Lourdes que encheu e inundou as casas. Representante da fiscalização disse que essa questão é da Defesa Civil;

Conselheira Lourdes fala da existência de um lixão na região;

Sr. Paulo Leite fala da importância de levar para o SAC (Serviço de Atendimento ao Cidadão) da prefeitura e pegar o número do protocolo. Pegando uma carona no

Conseg, apresenta a ideia de que se registrem as demandas do CONSEG e do CPM. Que sejam registradas por funcionários da prefeitura.

Conselheiro José Luiz: considera que uma falha principal da prefeitura regional foi não fazer uma visita no bairro junto com as lideranças para conhecer melhor o bairro e seus problemas. Não dá para fazer pelo "zap" (aplicativo de celular). Tem que se apresentar para a população. A Av. Engº Armando de Arruda Pereira está um lixo. Não dá para fazer o SAC. Estou com dois computadores queimados. Lembra dos Fóruns Regionais, que eram feitos nos bairros. Depois de um mês tinha a devolutiva.

A conselheira Lúcia Faria: Nossa reunião não é um fórum de bairro. Temos de cobrar políticas públicas. Não é para fazer papeleta. Eu faço o "156", mas tenho idosos que nem sabem usar o computador. Temos casos de segurança que, se fizer a denúncia pode levar um tiro na cara. Estamos aqui como palhaços. O Jabaquara está um lixo, estamos tendo um governo autoritário e arrogante. Nosso papel aqui é fiscalizar. Cadê as Emendas Parlamentares? Cadê o vereador que veio aqui tirar foto? Não temos que fazer SAC. Podemos postar fotos e cobrar resultados. Vamos ter mais mortes no piscinão?

Conselheiro José Luiz: Aqui é para fiscalizar o orçamento e sua aplicação, execução.

O Sr. Sandro (funcionário da Prefeitura) fala do 156. Cita caso de quando se é roubado. O delegado pede que faça o registro via 190 porque isso já dispara todo o sistema. A importância do 156 é registrar e ser cobrado.

Sr. Mauro Alves da Silva: As reuniões do Conseg e do CPM são para debater política de atendimento e não questões pontuais.

A conselheira Lucia pede que se registre a indignação pela não participação da prefeitura regional na Festa do Jabaquara e nem do Desfile Cívico do Jabaquara.

O conselheiro José Luiz fala que o município tem de ir à prefeitura, mas lá descobre que tem horários e dias de atendimento. Somos um bairro de idosos. Tem idoso que não sabe nem onde liga o computador. Vocês conselheiros são fiscais. Informa que a prefeita Fátima não pode vir. Acha uma vergonha que tenha um coordenador acima da prefeitura regional do Jabaquara. A gente está aqui para ajudar a gestão, mas não querem nossa colaboração. Colocam um monte de papeleta. Será que este novo coordenador é só para...

O conselheiro José Luiz: fala para o pessoal da "Liderança do Jabaquara" cobrar a prefeita regional Fátima no grupo de zap e ver se ela marca uma reunião com as lideranças do Jabaquara. Faz o comunicado sobre a feira da saúde na Vila Santa Catarina, dia 22/10/2017 na Associação Cruz de Malta.

O conselheiro João Mariano faz o comunicado sobre a Reunião da Rede Criad, no CIC Jabaquara, no Espaço da Água Funda, ao lado do Centro paralímpico, no dia 19/10/2017 – 9º Seminário.

Sr. Mauro Alves da Silva: Registre-se ofício encaminhado pelo Consabeja Jabaquara solicitando que o CPM encaminhe à Prefeitura Regional do Jabaquara e a Prefeitura sugestão de prorrogação do PPI (Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo).

Conselheiro José Luiz: Reunião encerrada às 21h15